

Sociedade  
**Sintra  
em festa  
de 17 a 29  
de junho**

pág. 2

Quinta da Ribafria  
**8.ª Edição  
da Sintr' Ambiente  
até domingo,  
dia 21**

pág. 2

Palácio de Queluz  
**Concerto Solidário  
a favor da Liga  
Portuguesa  
Contra o Cancro**

pág. 4

Sociedade  
**III Conferência  
de Cibersegurança  
promovido  
pela AESintra**

pág. 9

Parque Salgueiro Maia  
**3, 4 e 5 de julho  
Festival Aqui  
ao Lado regressa  
a Massamá**

pág. 10

## Sociedade Filarmónica “Os Aliados”: desde 1922 a promover a Cultura Sintrense



Foi assinalado no dia 12, o 104.º Aniversário da Colectividade de S. Pedro de Sintra, com a festa a realizar-se no domingo dia 14, com a presença de muitos convidados, sócios e representantes do Poder Local.

Fundada no ano de 1922, a Sociedade Filarmónica “Os Aliados” tem contribuído com a Escola de Música, e a Banda Filarmónica para a promoção da Cultura Sintrense, para além de outras actividades, como Teatro, Bailes (destacando-se o Baile da Rainha desde 1926), Noites de Fado, Colóquios, Folclore Saloio, Cegadas Carnavalescas, e Festejos Populares.

Na celebração dos 104 anos, a actual Direcção não esqueceu o passado e os que já partiram, mas deixaram a Obra; foi rezada uma Missa em sua memória, e uma romagem ao cemitério do Alto da Bonita, em Chão de Meninos.

Uma breve Sessão Solene juntou na Mesa de Honra, a presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carla Susana Tavares, da Direcção, Mónica Oliveira, e do Conselho Fiscal, Ivo Tavares. A União de Freguesias de Sintra, esteve representada pelo seu presidente, Paulo Parracho, e a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, por Jacinto Higinio Domingos (Conselheiro Nacional).

Depois das homenagens e actuações musicais, a tarde de domingo terminou com o chamado “Porto de Honra”, e o bolo de aniversário, uma confraternização no exterior dadas as condições meteorológicas favoráveis, situação rara em São Pedro de Penaferrim, dada a proximidade com a Serra, e o Arrabalde.

foto: ventura saraiva

pág. 16

Sociedade  
**Mais uma edição  
da AGROARUIL  
de 19 a 21  
de junho**

pág. 3

Sociedade  
**Sintra  
reforça  
segurança  
balnear**

pág. 3

Sociedade /Sintra  
**V Feira da Saúde  
e Bem-estar  
promoveu estilo  
de vida saudável**

pág. 5

Unidade de Ensino  
Estruturado  
**Melhores  
condições na EB  
de Bolembre**

pág. 5

Desporto/Snooker  
**Vítor Refacho  
conquista título  
mundial  
de amadores**

pág. 12

## SOCIEDADE



## Algumas Festas e Marchas Populares pelo concelho

**Festas dos Santos Populares nos Bombeiros Voluntários de Belas**

Dias 19, 20, 21, 26, 27, 28, 29 de junho

**Paróquia do Cacém**

Festas em Honra Coração Imaculado de Maria

Dias 19, 20, 21, 27

**Aigualva-Cacém**

**Dia 27 Junho, 17h**, Marchas Pulares na Avenida dos Bons Amigos

**Santos Populares Fontanelas e Gouveia**

**19, 20 e 21** – Arraial dos Santos Populares no Largo de Fontanelas; **20 de Junho – 23h00**, actuação da Marcha São João das Lampas; **21 de Junho – 19h00**, actuação da Marcha MTBA

**Festas em honra de São João Baptista das Lampas**

**19, 20 e 21** – (Arraial no Largo do Coreto de São João das Lampas – Paróquia S. João Baptista Lampas

**Marchas populares em Odrinhas**

**21 junho** – No largo da Sociedade de Odrinhas

**Futebol Clube Alvarinhos**

**28 Junho** – Festa de São Pedro

**MTBA**

**Dia 19 Junho, 22h00**, Actuação Marcha Popular MTBA com Marcha de Cabriz; Marcha de S. João das Lampas e Marcha de Mafra

**Festas de São Pedro e da Vila de Pero Pinheiro** (26, 27, 28, 28 30 junho); **Dia 26**, Actuação das Marchas de Cabriz, MTBA, Odrinhas e Sabugo

**Festas Cabriz**

Dia 27 e 28, Marchas Populares

**Vila de Sintra** – Volta do Duche

**Dia 28 Junho, 17h**, Marchas Populares

10, 11 e 12 de julho

## Casal de Cambra

Festas da Vila 2026 a realizar no Parque Urbano 25 de abril de 1974 de Casal de Cambra.

## Sintra em festa de 17 a 29 de junho

**S**intra prepara-se para as Festas do Município com um programa descentralizado que decorre de

17 a 29 de junho, reunindo feiras temáticas, marchas populares, concertos, exposições e a cerimónia oficial do Dia do Município.

Ao longo destes dias, o concelho Sintrense, presidido por Marco Almeida, oferece diversas iniciativas gratuitas que reforçam a identidade local e valorizam o património cultural, ambiental e social.

Até 21 de junho, a Quinta da Ribafria recebe a Feira Sintr’Ambiente, dedicada à sustentabilidade, com atividades para famílias, demonstrações e projetos ambientais. De 19 a 21 de junho, Aruil, em Almargem do Bispo, recebe a AGROARUIL – Feira Agrícola de Sintra, que destaca a

produção local, maquinaria agrícola e gastronomia regional, e que conta com a atuação do grupo D.A.M.A., com entrada livre.

A 27 de junho, pelas 21h00, assista ao concerto da artista Sintrense, Rita Laranjeira, com a Banda “Os Aliados”, no Largo D. Fernando II, em Sintra.

No mesmo dia, mas pelas 17h00, o Cacém recebe o desfile das Marchas Populares Sintrenses que vai percorrer a Avenida dos Bons Amigos, num momento que promete animar toda a zona com a energia e a tradição das coletividades do concelho.

Nesse mesmo dia, a Casa da Cultura Lívio de Morais inaugura a exposição Coletiva de Pintura e Artes Decorativas dos artistas plásticos residentes na União de Freguesias de Aigualva e Mira

Sintra.

As Marchas Populares Sintrenses regressam no dia seguinte, 28 de junho, pelas 17h00, à Volta do Duche, trazendo ao centro histórico a cor, a música e tradição, num dos desfiles mais emblemáticos e participados das Festas do Município.

Um dos momentos mais aguardados da programação acontece também a 28 de junho, quando as Orquestras Escolares de Sintra sobem ao palco do Centro Cultural Olga Cadaval, num concerto especial que conta com a participação especial de Tiago Bettencourt.

As celebrações culminam a 29 de junho, pelas 10h00, feriado municipal, com a cerimónia comemorativa do Dia do Município, em São Marcos, assinalando de forma solene e participada o

momento central das festividades. A sessão inclui a entrega de medalhas, que terá lugar na Rotunda José Estrela Duarte, reunindo a comunidade e distinguindo personalidades e entidades que se destacaram no concelho.

Também no dia 29 de junho assinala-se o 18.º aniversário da Casa da Cultura Lívio de Morais, que celebra a data com uma programação especial.

Para encerrar as comemorações, Cuca Roseta atua no Terreiro do Palácio Nacional de Sintra, oferecendo uma noite única num dos cenários mais emblemáticos do concelho e marcando de forma memorável o final das festividades.

Fonte: CMS

## Marchas Populares desfilam no Cacém e regressam à Volta do Duche

**Sintra volta a celebrar as Festas do Município com o regresso das tradicionais Marchas Populares, que nos dias 27 e 28 de junho desfilam no Cacém e na Volta do Duche.**

No dia 27 de junho, pelas 17h00, a partir da Avenida dos Bons Amigos, no Cacém, desfilam as marchas da União Desportiva e Recreativa Sabuguense, São João das Lampas, Associação Cultural,

Social e Recreativa de Cabriz, Grupo União Recreativo e Desportivo do MTBA e Sociedade Futebol Club “Os Odrinhenses”, num encontro que promete encher a avenida de cor, música e espírito comunitário.

As celebrações continuam no dia 28 de junho, também pelas 17h00, desta vez na emblemática Volta do Duche, em Sintra, onde voltam a desfilam as marchas do Real

Sport Clube de Massamá, União Desportiva e Recreativa Sabuguense, São João das Lampas, Associação Cultural, Social e Recreativa de Cabriz, Grupo União Recreativo e Desportivo do MTBA e Sociedade Futebol Club “Os Odrinhenses”.

As Marchas Populares integram o programa Sintra em Festa, que ao longo de quase duas semanas celebra o concelho com iniciativas

culturais, ambientais e comunitárias, reforçando o papel das coletividades e incentivando a participação ativa da comunidade.

Fonte: CMS



## 8.ª Edição da Sintr’Ambiente até domingo (21) na Quinta da Ribafria

**Organizada pela Câmara Municipal de Sintra e SMAS de Sintra, com o apoio da Fundação CulturSintra, Associação Pedalar Sem Idade, Junta de Freguesia de Colares e da CERCITOP, contando ainda com a colaboração da Escola Secundária de Santa Maria, Escola de Segunda Oportunidade, do FabLab Sintra, e de diversas entidades parceiras, como a Parques de Sintra, a 8.ª edição da SintrAmbiente – Feira do Ambiente e Sustentabilidade, na Quinta da Ribafria, que teve início na quarta-feira dia 17, e termina no próximo domingo 21, com entrada gratuita.**

Até dia 19 (sexta-feira) entre



foto: ventura saraiva

as 09h30 e as 13h30, cerca de 2 mil alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo das escolas do concelho, participam em atividades numa programação que inclui ateliês, jogos pedagógicos, *workshops*,

percursos temáticos, contos e experiências interativas, que promovem a aprendizagem de uma forma lúdica e divertida. Após as atividades, os participantes realizam um piquenique na Quinta da

Ribafria, num ambiente de convívio ao ar livre.

No sábado, e domingo, entre as 14h00 e as 18h00, a Sintr’Ambiente abre as portas às famílias e ao público em geral, disponibilizando um conjunto alargado de iniciativas que promovem o conhecimento ambiental através da experimentação, da descoberta e da participação activa. O encerramento do programa está marcado para as 16h00, do dia 21 (domingo) com um percurso de interpretação da natureza orientado pela escritora sintrense Fernanda Botelho, centrado na valorização da flora espontânea.

VS

# AGROARUIL volta a afirmar-se como montra da agricultura e das tradições Sintrenses

**E** stá a chegar mais uma edição da AGROARUIL, a feira agrícola da região saloia de Sintra, que volta a reunir profissionais, produtores e visitantes em torno do mundo rural. O evento decorre de 19 a 21 de junho, no Campo da Bola, em Aruil.

A edição de 2026 apresenta uma programação dedicada à agricultura, ao desenvolvimento rural e às tradições locais, num encontro que celebra a identidade, os saberes e os sabores da região. Sob o tema “Agricultura Regenerativa”, a feira propõe um conjunto diversificado de iniciativas dirigidas a profissionais do setor, famílias e público em geral.

Mais do que um certame agrícola, a AGROARUIL afirma-se como um espaço de



convívio e descoberta, reunindo expositores das áreas da agricultura, horticultura, artesanato, maquinaria agrícola e cultura popular. Ao longo dos três dias, os visitantes terão a oportunidade de contactar diretamente com produtores locais e conhecer produtos ligados à tradição saloia. Os Vinhos de Colares estarão também representados no

certame através da RVBCC – Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares. Com a presença de técnicos dos municípios e de produtores das três regiões demarcadas, a iniciativa permitirá divulgar os vinhos e os territórios de Bucelas, Carcavelos e Colares, proporcionando ao público e aos profissionais presentes um maior conhecimento sobre este importante patri-

mónio vitivinícola da região. A gastronomia volta a ocupar um lugar de destaque, com propostas que incluem pão tradicional, doces regionais, produtos locais e refeições confeccionadas no momento. Entre sabores autênticos e produtos frescos da terra, a feira convida os visitantes a viver uma experiência genuína, marcada pela proximidade e valorização do mundo rural. O programa integra ainda recriações agrícolas, atividades de campo e demonstrações de campo e demonstrações com maquinaria antiga, proporcionando uma experiência imersiva no quotidiano rural. Paralelamente, realizam-se showcookings com chefs convidados, workshops, palestras e uma mesa-redonda dedicada ao tema da agricultura regenerativa.

A música e a animação tam-

bém marcam presença, com atuações de grupos locais, ranchos folclóricos e concertos no palco principal. Na sexta-feira, 19 de junho, sobe ao palco Marco Campaniça, antecedendo um fim de semana de celebração da cultura saloia e das tradições agrícolas. No sábado, 20 de junho, atua o grupo D.A. M.A., com entrada livre, limitada a cinco mil pessoas mediante levantamento prévio de pulseiras de acesso.

AAGROARUIL é organizada pela Sociedade Recreativa e Desportiva de Aruil, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, da Junta de Freguesia de Almargem do Bispo e dos Serviços Municipais de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra.

Fonte: CMS

## Sintra reforça segurança balnear

**A** Câmara Municipal de Sintra dá início à operação Praia Segura, uma iniciativa que reforça o dispositivo de segurança ao longo do litoral Sintrense durante a época balnear. O projeto surge como resposta ao aumento significativo da afluência às praias e ao crescimento das atividades recreativas, desportivas e de lazer, apostando num modelo de atuação mais preventivo, móvel e tecnologicamente assistido.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha que “com a operação Praia Segura damos mais um passo na proteção de quem vive e visita o concelho. Estamos a investir numa abordagem moderna e preventiva, que alia articulação entre entidades e presença no terreno para garantir uma resposta mais rápida e eficaz. O nosso objetivo é claro: proporcionar praias mais seguras, onde todos possam usufruir do litoral de Sintra com tranquilidade e confiança, sabendo que existe um dispositivo preparado para agir sempre que

necessário”.

A implementação deste programa resulta de uma avaliação detalhada da orla costeira de Sintra, que identificou limitações na vigilância visual contínua, tanto em praias vigiadas como não vigiadas. Estas condicionantes dificultam a deteção precoce de situações de risco, a localização rápida de vítimas e o apoio às operações de socorro, sobretudo em cenários de visibilidade reduzida, forte ondulação ou nevoeiro. Neste contexto, a autarquia avança com a integração de sistemas de videovigilância, transformando o atual modelo reativo num sistema mais preventivo e eficaz.

Nesta primeira fase, foram instaladas câmaras de vigilância nas praias da Adraga, Praia Pequena e Magoito, permitindo a monitorização em tempo real das zonas balneares e um acompanhamento mais próximo das condições de segurança. Este sistema constitui um apoio direto aos nadadores-salvadores e às equipas de emergência, facilitando a tomada de decisão e o encaminhamento célere dos meios de socorro. A



solução adotada assegura o cumprimento rigoroso das normas de proteção de dados e privacidade, com mecanismos de controlo de acesso às imagens e restrições específicas em emergências.

A operação Praia Segura assenta igualmente numa forte articulação entre as várias entidades envolvidas na segurança balnear, incluindo nadadores-salvadores, bombeiros, Polícia Marítima, concessionários de praia e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Sintra. Através de uma rede de comunicações dedicada, garante-se uma resposta mais rápida e coordenada, reduzindo tempos de intervenção e aumentando a eficácia na gestão de ocorrências.

O projeto integra ainda um veículo operacional especialmente preparado para atuar ao longo da faixa costeira, sobretudo em zonas de difícil acesso. Este meio assegura uma presença ativa no terreno e permite uma primeira intervenção rápida em emergências, reforçando a vigilância e o apoio às operações de busca e salvamento. A equipa é composta por um elemento da Proteção Civil com formação específica em emergência e por um nadador-salvador, garantindo capacidade técnica e operacional imediata.

Com a operação Praia Segura, o Município de Sintra reforça o seu compromisso com a proteção de residentes e visi-

tantes, promovendo uma utilização mais segura e responsável das praias do concelho. A aposta em soluções tecnológicas, na coordenação entre entidades e na proximidade dos meios de socorro traduz-se numa resposta mais eficaz, contribuindo para a redução de ocorrências e para o aumento dos níveis de segurança ao longo da costa.

A Câmara Municipal de Sintra lembra a importância de todos cumprirem as regras de segurança balnear e seguirem as indicações dos nadadores-salvadores, contribuindo para que as praias continuem a ser espaços de lazer seguros e acessíveis para todos.

Fonte: CMS

## JORNAL DE SINTRA

### DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)  
direcao@jornaldesintra.pt

### REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)  
Graça Pedrosa

### Ambiente

Fernanda Botelho

### Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,

Sérgio Luís de Carvalho

### Desporto

Ventura Saraiva

desporto@jornaldesintra.pt

### História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,  
Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica:  
património histórico-artístico)

### Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

### SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18  
redacao@jornaldesintra.pt

### GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

### PAGINAÇÃO

Paula Silva

paginacao@jornaldesintra.pt

### LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

### ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 20 euros/ano

Apoio – 25 euros/ano

Estrangeiro – 45 euros/ano

Apoio – 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

### DISTRIBUIÇÃO

Translista / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

### JORNAL DE SINTRA

#### TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
www.jornaldesintra.com

#### Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50  
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro  
Telef. 21 967 74 50

#### PROPRIETÁRIO E EDITOR

#### TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €  
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:  
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena  
Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio  
Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes  
Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da  
empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria  
Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da  
Costa Pedrosa

#### ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi  
publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se  
inalterável. Encontra-se disponível para conhe-  
cimento público na página www.jornaldesintra.com  
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/  
estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

#### REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade  
dos seus autores. As opiniões expressas nos  
mesmos não são, necessariamente, a opinião da  
direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

## SOCIEDADE

Congresso Mundial de Carrilhão  
de 24 a 28 de junho em Mafra

Mafra recebe o Congresso Mundial de Carrilhão, entre 24 e 28 de junho. Organizado pelo Município de Mafra e pela Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. / Palácio Nacional de Mafra, com direção artística do carrilhanista Abel Chaves, o congresso centra-se no tema da música automática, processo musical que esteve na origem do carrilhão moderno. O programa inclui apresentações temáticas, workshops, visitas especializadas e concertos, com enfoque na música automática e na conservação de carrilhões. Trata-se do mais importante encontro mundial dedicado ao carrilhão, reunindo especialistas e carrilhanistas de vários continentes. A organização está a cargo do Município de Mafra e do Palácio Nacional de Mafra — detentor de um dos mais notáveis conjuntos sineiros do século XVIII, intrinsecamente ligado ao monumento inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO desde 2019.

A estrutura organizativa integra também o Comité Executivo da Federação Mundial de Carrilhão (WCF), garantindo o enquadramento institucional e científico do evento, e conta com a direção artística e coordenação de Abel Chaves.

Entre os membros da WCF envolvidos no congresso destacam-se:

Koen Van Assche (Bélgica), Presidente

Audrey Dye (Bélgica), Vice-presidente

Carl Scott Zimmerman (EUA)

Carol Anne Taylor (EUA)

Peter Bray (Austrália)

Scott Orr (Reino Unido)

Vegar Sandholt (Noruega)

Jasper Depraetere (Bélgica)

Inscrições e programa: <https://www.cm-mafra.pt/p/congressocarrilhaomafra>

24 Junho 2026 / Lisboa

Apresentação do espectáculo  
"Acontece Camões"

A Sociedade Portuguesa de Autores, no próximo dia 24 de Junho, pelas 19h, realiza a apresentação do espectáculo "Acontece Camões" de Paulo Filipe Monteiro, no Auditório Maestro Frederico de Freitas, Av. Duque de Loulé 31, em Lisboa.

19 de junho, no Palácio Nacional de Queluz

Concerto Solidário a favor  
da Liga Portuguesa Contra o Cancro

A Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Escola da Guarda (EG), promove, no próximo dia 19 de junho, no Palácio Nacional de Queluz - Sintra, um concerto solidário protagonizado pela Banda Sinfónica da GNR, cuja receita reverterá integralmente a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) – Núcleo Regional do Sul, para o apoio prestado aos doentes oncológicos e às suas famílias.

Integrado nas comemorações do Dia da Escola da Guarda 2026, o concerto conta com a participação especial do apresentador José Figueiras e será dirigido pelo Maestro Tenente Hélder Gonçalves, num evento que pretende unir cultura, solidariedade e cidadania em apoio da missão



desenvolvida pela LPCC.

A Banda Sinfónica da GNR apresentará um programa musical diversificado composto por algumas das mais emblemáticas obras do seu repertório sinfónico:

- 1812 Overture – Piotr Ilitch Tchaikovsky
- Fribourg (The Old City), Op.

217 – Derek Bourgeois

• Arco-Íris, 2.ª Fantasia – Duarte Ferreira Pestana

• A Severa – Frederico de Freitas

• Libertadores, Poema Sinfónico – Óscar Navarro

Os bilhetes, com um valor 10 euros, encontram-se disponíveis para compra online na

Ticketline:

<https://www.ticketline.pt/evento/concerto-solidario-banda-sinfonica-da-gnr-105530>. A entrada é permitida apenas a maiores de 6 anos. Dress code: fato escuro para senhores e vestido comprido para senhoras. Uniforme correspondente para militares.

Bibliotecas de Sintra promovem  
sessões de "Leituras em Família"

As Bibliotecas Municipais de Sintra recebem um conjunto de sessões integradas no projeto "Leituras em Família", uma iniciativa que convida famílias e crianças a partilharem momentos de descoberta, imaginação e prazer pela leitura.

Através de sessões de contos dinamizadas por contadores de histórias convidados, a programação pretende fortalecer o papel das bibliotecas enquanto espaços de encontro, aprendizagem e partilha, promovendo a literacia, o gosto pela leitura e o envolvimento das comunidades em atividades culturais e educativas desde as idades mais precoces.

A programação para os meses de junho e julho conta com duas sessões dinamizadas por Paulinho de Oliveira. No dia 20 de junho, a Biblioteca Municipal de Sintra acolhe a sessão "Estórias que o Coração Conta – O Cavaleiro Coruja", uma história sobre sonhos, perseverança e amizade. Já no dia 27 de junho, a Biblioteca Municipal – Polo de Queluz recebe "Estórias que o Coração Conta – A Semente Má: Somos o que semeamos, mas muito mais o que regamos", uma narrativa que convida à reflexão sobre crescimento pessoal e mudança.

Em julho, a programação prossegue com quatro novas

sessões. No dia 4, a Biblioteca Municipal – Polo Tapada das Mercês recebe "O Muro", conto dinamizado por Paulinho de Oliveira, que aborda a importância das relações humanas e da partilha. A 11 de julho, Carina Novo apresenta, no Polo Aqualva-Cacém, "A Menina que Tinha Medo de Cães", uma sessão dedicada à superação dos medos através da imaginação e da participação do público. No dia 18 de julho, a Biblioteca Municipal de Sintra acolheu "O Viajante de Histórias", uma viagem por contos do mundo conduzida por Rui Beato. A encerrar o mês, no dia 25 de julho, Edite Gil apresenta "Histórias Tecidas

no Fio da Memória – Viajar com Imaginação", uma sessão que convida famílias e crianças a embarcarem numa viagem repleta de fantasia, humor e recordações.

As atividades são dirigidas a famílias com crianças e têm participação gratuita, mediante inscrição prévia junto de cada biblioteca.

A iniciativa integra-se na estratégia de promoção de atividades culturais e educativas dirigidas a públicos diversificados, reforçando a proximidade das Bibliotecas Municipais de Sintra junto das famílias.

Fonte: CMS

Sintra investe mais de 600 mil euros  
em novas respostas sociais

A Câmara Municipal de Sintra vai reforçar o apoio financeiro à CERCITOP com um investimento superior a 600 mil euros, destinado a garantir a conclusão do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e do Lar Residencial de Alcolombal.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, destaca que "o mu-

nícipio Sintrense considera este investimento indispensável para a melhoria das respostas sociais neste domínio", reforçando o seu compromisso com políticas de inclusão, autonomia e dignidade das pessoas com deficiência.

Os CACI e os Lares Residenciais assumem uma importância estratégica no concelho de Sintra, ao con-

tribuírem simultaneamente para reduzir a sobrecarga das famílias, prevenir institucionalizações inadequadas, promover a participação ativa na comunidade e reforçar a coesão social.

A CERCITOP - Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo O País, CRL, é uma instituição particular de solidariedade social que

desenvolve atividade na área da prestação de cuidados e apoio a qualquer pessoa com dependência ou incapacidade.

O novo equipamento social conta com a comparticipação do PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais e PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Fonte: CMS

## V Feira de Saúde e Bem-estar em Sintra promoveu estilo de vida saudável

**D**urante o fim-de-semana (dias 13 e 14), o edifício do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa, situado na entrada da Avenida Heliodoro Salgado (zona mista), na Estefânia (Sintra), e Largo Afonso de Albuquerque, recebeu a V Feira de Saúde e Bem-estar, promovida pelo Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário de Sintra, e com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, União das Freguesias de Sintra, do ISCTE-Sintra, e dos SMAS Sintra. Com entrada gratuita, durante os dois dias o evento ofereceu um programa diversificado dedicado à promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, proporcionando momentos de aprendizagem, participação e convívio, entre monitores, técnicos de saúde,



fotos: ventura saraiva

e outras áreas da prevenção e segurança, nomeadamente a Proteção Civil de Sintra, com o Suporte Básico de Vida & Treino de Auto-proteção em emergência. O programa integrou uma panóplia de palestras temáti-

cas, rastreios de saúde, atividades físicas, desporto sénior, e sessões de *show-cooking*, pela Escola Profissional de Hotelaria de Colares (EPAV) mostra e venda de artesanato na zona mista (vulgo, pedonal)

A iniciativa visou também reforçar a literacia em saúde, com as várias palestras, sensibilizar a população para a importância da prevenção e da adoção de hábitos de vida saudáveis, bem como divulgar os recursos e pro-

gramas existentes nas áreas da promoção da saúde, prevenção da doença e acesso a rastreios. O dia de sábado, por ser mais movimentado em Sintra, foi bastante participado, até porque o dia convidava a uma

saída de casa, já no domingo, com as temperaturas a baixar, nomeadamente ao final da tarde, notou-se uma quebra na participação do público, quer nas atividades no edifício, ou no exterior.

Ventura Saraiva

## Novo Monobloco melhora condições da Unidade de Ensino Estruturado na EB de Bolembre

**A** Escola Básica de Bolembre, integrada no Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos, passou a contar com um novo Monobloco destinado à Unidade de Ensino Estruturado (UEE), substituindo a pequena sala onde, até agora, funcionava este espaço educativo.

A nova estrutura veio proporcionar melhores condições às crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, permitindo o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sensoriais e funcionais num ambiente mais adequado, organizado e acolhedor.



Este novo espaço representa um importante passo na promoção da Educação Inclusiva, trazendo maior dignidade, conforto e bem-estar ao quotidiano destas crianças. Mais do que uma simples mu-

dança de instalações, representa uma transformação significativa na vida destas crianças, das suas famílias e de todos os profissionais que diariamente acompanham o seu percurso educativo.

Este investimento constitui também um importante sinal de valorização da Educação Inclusiva, demonstrando a importância de criar respostas educativas dignas, humanas e ajustadas às necessidades

de todas as crianças. A concretização deste projeto só foi possível graças à colaboração da Direção do Agrupamento com a comunidade educativa e a Autarquia, num esforço conjunto em prol de

uma escola mais inclusiva e preparada para responder às necessidades de todos os alunos.

Patrícia Silva,  
Professora da UEE

PUBLICIDADE

**COLOUR INVASION**  
DESIGN  
DEVELOPMENT  
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL  
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING  
VISIBILIDADE ONLINE  
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE  
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO  
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt  
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt  
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL  
É A SUA  
COR?

## SOCIEDADE

## Associação de Farmácias de Portugal com nova Direção

A Associação de Farmácias de Portugal (AFP) elegeu os seus novos órgãos sociais para o quadriénio 2026-2030, com Marisa Inácio a assumir a presidência da Direção da Associação.

Licenciada em Farmácia e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Lusófona, Marisa Inácio é atualmente diretora executiva do Grupo Vila Farma, que integra seis farmácias e um posto de medicamentos na Grande Lisboa. Natural de Torres Novas, conta com formação complementar nas áreas da gestão farmacêutica, contabilidade, marketing digital e Inteligência Artificial para Negócio, tendo integrado anteriormente a Direção da AFP entre 2010 e 2014.

“As farmácias comunitárias têm hoje, mais do que nunca, uma oportunidade histórica para afirmar o seu valor junto das pessoas e do sistema de saúde. Queremos uma AFP que lidere essa mudança, defendendo mais serviços, maior integração no SNS, melhores condições para os farmacêuticos e uma aposta responsável na inovação e na Inteligência Artificial. O nosso compro-



## Nova Direcção AFP

misso é garantir que as farmácias continuam a ser uma das respostas de saúde mais próximas, acessíveis e confiáveis para os portugueses”, sublinha Marisa Inácio.

A AFP pretende assumir um papel ativo na implementação de respostas para as situações clínicas ligeiras, contribuindo para transformar as recomendações já existentes em

projetos-piloto com protocolos, indicadores e potencial de expansão a nível nacional.

A Associação pretende também definir o seu posicionamento relativamente ao Projeto Agulhão, iniciativa que responde a um problema de saúde pública e ambiental associado à gestão de resíduos perfurantes e cortantes produzidos pelos

utentes, participando ativamente na construção das soluções futuras para esta área.

A disponibilidade do medicamento continuará a ser uma frente estratégica permanente da associação, face aos desafios colocados pelas situações de escassez que afetam diversas classes terapêuticas e têm impacto direto nos doentes e no sistema

de saúde.

A AFP considera igualmente prioritário que as farmácias comunitárias sejam reconhecidas como infraestruturas essenciais em situações de emergência e catástrofe, refletindo o papel determinante que desempenham na garantia do acesso ao medicamento e na continuidade dos cuidados de saúde.

Marisa Inácio sucede a Isabel Cortez, que ocupou o cargo de presidente da AFP nos últimos quatro anos.

## Órgãos Sociais 2026-2030

## Direção

Presidente: Marisa Inácio  
Vice-Presidente: Manuela Estevão  
Secretária-Geral: Isabel Correia  
Tesoureiro: Francisco Gautier  
Vogal: Ana Costa

## Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Manuela Pacheco  
Vice-Presidente: Francisca Carneiro  
Secretário-Geral: Ricardo Rodrigues

## Conselho Fiscal

Presidente: Natália Patrocínio  
Vice-Presidente: Ângela Bastos  
Relatora: Natacha Pereira

**2** PARA OS DIREITOS HUMANOS  
MINUTOS

**1 | PALESTINA**

O apoio tácito ou explícito da comunidade internacional aos crimes israelitas ou a sua incapacidade de agir com determinação para os impedir, encorajou as autoridades de Israel a intensificar uma campanha brutal para deslocar à força os palestinianos e expandir o seu controlo sobre as terras na Cisjordânia. A Amnistia Internacional, num novo relatório, detalha como as autoridades israelitas estão a acelerar a anexação através de uma campanha estatal de limpeza étnica que visa as comunidades beduínas e pastorícias palestinianas na Área C da Cisjordânia ocupada, enquanto cometem o crime contra a humanidade de transferência forçada.

**2 | CAMBOJA**

A repressão do governo cambojano aos complexos de esquemas fraudulentos online não conseguiu dismantlar a grande maioria dos locais no país nem proteger e apoiar milhares de pessoas sujeitas a tráfico de seres humanos, tortura e escravatura, reporta um novo relatório da Amnistia Internacional. “Deixados de lado: a ‘campanha de repressão’ do Camboja contra os complexos de esquemas fraudulentos” documenta como as autoridades falharam, em grande medida, na identificação de vítimas de tráfico ou na responsabilização dos perpetradores.

**3 | GLOBAL**

Os Estados que participarão nas reuniões sobre o clima, em Bona, na Alemanha, devem aproveitar as negociações para transformar os compromissos climáticos numa agenda concreta e exequível, centrada nos direitos humanos, para a COP31 de novembro. Estas reuniões são uma oportunidade importante para os governos mostrarem que estão prontos para traduzir em ações os compromissos climáticos assumidos na resolução recentemente adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o Parecer Consultivo do TIJ do ano passado, relativo às alterações climáticas, com base nos direitos humanos, na equidade e na justiça.

**4 | CHINA**

Em resposta às notícias de que as autoridades chinesas impediram as mães dos manifestantes mortos na repressão de Tiananmen, em 1989, de visitarem os túmulos dos seus entes queridos no aniversário da atrocidade, a diretora regional adjunta da Amnistia Internacional, Sarah Brooks, afirmou que “proibir os familiares das pessoas mortas em Tiananmen de visitarem os túmulos dos seus entes queridos é um ato cruel por parte das autoridades chinesas”. É a primeira vez, em mais de 30 anos, que autoridades impedem visitas a túmulos de manifestantes mortos naquela praça chinesa durante a repressão de 1989.

**5 | GRÉCIA**

A polícia grega recorre frequentemente à força desnecessária ou excessiva contra manifestantes pacíficos e jornalistas, resultando em graves lesões físicas e psicológicas, afirmou a Amnistia Internacional num novo relatório. A organização apelou à proibição do uso de granadas de atordoamento pela polícia em protestos. É urgente a criação de um Tratado de Comércio Sem Tortura nas Nações Unidas, com vista a regulamentar o comércio de equipamento policial.

♥ Junta-se a nós. Torne-se nosso apoiante [WWW.AMNISTIA.PT/APOIAR-AMNISTIA-INTERNACIONAL](http://WWW.AMNISTIA.PT/APOIAR-AMNISTIA-INTERNACIONAL)

Veículos para desobstrução de coletores e para limpeza de fossas e de coletores

## Sintra investe em viaturas na Área do Saneamento

Uma nova viatura de intervenção rápida na desobstrução de coletores entrou em funcionamento no concelho de Sintra. Num investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) superior a 120 mil euros, este novo veículo vai permitir uma resposta mais rápida e eficaz ao nível da manutenção das redes de drenagem de águas residuais. Nas próximas semanas, os SMAS de Sintra vão contar ainda com uma nova viatura de limpeza de fossas e de coletores, num investimento de 190 mil euros.

Com uma rede de saneamento que abrange mais de um milhar de quilómetros, são constantes as solicitações aos SMAS de Sintra no domínio do saneamento, nomeadamente de desobstrução e limpeza de coletores, que implicam intervenções urgentes por estarem em causa situações que colocam em causa a saúde pública e a fruição do espaço público. Para dar resposta a estas ocor-



Foto: SMAS de Sintra

rências, tornou-se necessário renovar a frota operacional, para substituição de viaturas com mais de duas décadas de atividade.

Após o abate de duas viaturas em fim de vida, cuja reparação já se afigurava inviável, os SMAS de Sintra procederam à aquisição de veículo de desobstrução de coletores que, para além de melhorar a capacidade de resposta, vai proporcionar melhores condições de trabalhos aos seus profissionais.

Nas próximas semanas, os SMAS de Sintra vão contar com outro meio operacional para a área do saneamento, num investimento a rondar

os 190 mil euros. Este novo veículo permitirá a limpeza de fossas e de coletores. Trata-se de uma viatura de médio porte, de 9 toneladas, adequada para circular em arruamentos de menor dimensão e a responder a intervenções que exigem maior capacidade do que equipamentos mais ligeiros.

Estas aquisições, no âmbito de viaturas operacionais de saneamento, foram antecedidas da entrada ao serviço de um limpa fossas, de 19 toneladas, que representou um investimento de cerca de 250 mil euros.

Fonte: SMAS Sintra

## PSP e GNR de Sintra vão receber 24 viaturas da autarquia

A Câmara Municipal de Sintra aprovou o apoio à Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública, que prevê a cedência de 24 novas viaturas para reforço da capacidade operacional das forças de segurança no concelho.

Este investimento municipal, até 885 mil euros, permitirá a aquisição de oito viaturas para a GNR e 16 viaturas para a PSP, todas devidamente equipadas para funções de patrulhamento e policiamento de proximidade.

A iniciativa integra a estratégia da Câmara Municipal de Sintra de reforço da segurança de pessoas e bens, promovendo melhores condições de trabalho para os profissionais das forças de segurança e contribuindo para uma resposta mais eficaz na prevenção e combate à criminalidade.



Para Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, “a segurança é um fator essencial para a qualidade de vida das populações. Este investimento representa um reforço concreto dos meios disponíveis para a GNR e para a PSP, contribuindo para uma resposta mais eficaz às necessidades dos Sintrenses e para o aumento da percepção de segurança no concelho”.

As viaturas agora cedidas serão utilizadas exclusivamente ao serviço da atividade operacional desenvolvida no

território de Sintra, reforçando a capacidade de patrulhamento, a proximidade às populações e a rapidez de resposta às ocorrências.

Com esta decisão, a Câmara Municipal de Sintra reafirma o seu compromisso de cooperação institucional com as forças de segurança, promovendo um concelho mais seguro, mais protegido e com melhores condições para todos os que vivem, trabalham ou visitam Sintra.

Fonte: CMS

## O plano que falta à saúde de Sintra

O Município apoia feiras, anuncia respostas e discute equipamentos. Mas o Plano Local de Saúde continua desaparecido do debate.

Neste último fim de semana, junto à sede do Jornal de Sintra, decorreu a V Feira da Saúde e Bem-estar de Sintra. Uma iniciativa fruto da colaboração entre a União de Freguesias de Sintra, o ISCTE e o Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Sintra. A partir desta iniciativa, vale a pena olhar para o lugar que a saúde tem ocupado na comunicação política do Município.

Se recuarmos sensivelmente um mês na comunicação da Câmara Municipal e do seu Presidente, podemos constatar que o tema da saúde tem estado presente: ora a propósito da atribuição de casas municipais destinadas a médicos e enfermeiros, ora sobre a visita do Presidente da Câmara ao futuro Hospital dos Lusíadas, na Beloura, ora, mais recentemente, sobre a construção do Centro de Saúde de Rio de Mouro. O que não se encontra é um Plano Local de Saúde de Sintra posterior a 2020. Sim, leu bem: o documento público que se encontra remete para o período 2018-2020. Desde então, já lá vão mais de cinco anos. O Hospital de Sintra, nos últimos quatro anos, não saiu da ordem do dia. A falta de médicos de família também não. Diferentes freguesias organizam as suas feiras de saúde e a Câmara continua a apoiar iniciativas neste domínio. Mas o Plano Local de Saúde, nem vê-lo.

Em Abril do ano passado, na Assembleia Municipal, perguntei à Câmara Municipal sobre este tema. Como era hábito no anterior executivo, o Presidente da Câmara, que só aparecia no final das intervenções dos munícipes, não me respondeu. Respondeu o Vice-Presidente: “O Senhor Vereador Eduardo Quinta Nova fará chegar resposta formal às questões que aqui nos colocou”. Surpresa: a resposta nunca chegou. Mas não só a resposta nunca chegou, como não houve um único grupo municipal que se interessasse pelo tema. Nem para exigir a resposta. Nem para perguntar pelo plano. Nem para perceber para quando uma estratégia local revista.

Bom, mas para que serve um Plano Local de Saúde afinal? Se formos até Cascais, que tem um Plano Local de Saúde que começou no ano passado e vai até 2030, percebemos que é a base para que o Município possa agir de forma orientada neste domínio. Nele estão identificados os problemas de saúde da população sobre os quais a autarquia deve ter prioridade no desenvolvimento da sua política pública. Identificam-se fatores de risco, determinantes sociais, económicos e ambientais que contribuem para uma boa saúde da população, objetivos concretos, formas de monitorização e avaliação do plano. Também são listados os equipamentos e recursos existentes no território. E isto não é só conversa técnica para arrumar na estante.

Repare no seguinte: o Plano Local de Saúde de Cascais identifica especificamente as perturbações do sono como um problema relevante na população do concelho. Isto

significa que o documento pode orientar ações de prevenção, campanhas, escolhas de parceiros, iniciativas das freguesias e prioridades municipais. Portanto, para além de ser um documento orientador para as freguesias quando desenvolvem uma feira de saúde, quando estas solicitam apoio da Câmara, a Câmara pode verificar se há alinhamento com as necessidades da população. Além disso, como o documento mapeia as entidades com presença no Município, facilita o convite às instituições que podem participar em rastreios, feiras, ações de sensibilização ou projetos comunitários. E isto beneficia toda a comunidade, sem prejuízo de se trazerem também instituições de fora.

Os grupos municipais também ficariam com uma base sólida para fiscalizar a política de saúde que o Município está a seguir. E por que não definir também regras de atribuição de reconhecimentos na área da saúde? Ou enquadrar melhor a prestação de apoios do Município para fins de investigação? A existência de um Plano Local de Saúde também facilitaria a identificação de financiamentos europeus que se adequem à realidade do Município e de outras atividades relevantes para a população.

Marco Almeida dizia-nos, a nós que lemos este jornal, na edição de 10 de outubro, que para quem não tem médico de família haverá um plano. Essa responsabilidade está delegada na Vereadora Eunice Baeta, mas o tema ainda não saiu das atribuições políticas para entrar no domínio das respostas concretas. De concreto, ainda nada sabemos. Mas sabemos que Sintra precisa de mais. Precisa de uma estratégia de saúde para todos, que comece na prevenção para todos os grupos etários. Que perceba que o desenho do espaço público também é saúde: uma calçada perigosa aumenta o risco de queda e uma paragem de autocarro sem lugares sentados penaliza idosos, grávidas, pais e mães com crianças de colo. Uma estratégia de saúde que monitorize a qualidade do ar e fontes de ruído e explicita que sim, um município seguro contribui também para o nosso bem-estar.

Certamente não se poderá contar muito com os grupos municipais para isto. Interessam-se por médicos de família, centros de saúde e hospitais, como é natural. Mas, se nunca se interessaram pelo Plano Local de Saúde, então talvez o problema esteja precisamente aí: discutem a saúde quando há edifícios, anúncios e inaugurações - mas quando é preciso falar de estratégia, o entusiasmo desaparece.

Daniel Souza



# JORNAL DE SINTRA

*Há 92 anos a divulgar o Concelho de Sintra*



**SEJA CAMINHANTE RUMO AO CENTENÁRIO – FAÇA-SE ASSINANTE**

**DIVULGUE A SUA EMPRESA**

SIGA-NOS TAMBÉM EM [WWW.JORNALDESINTRA.COM](http://WWW.JORNALDESINTRA.COM)  
E NA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710-572 SINTRA • Telef. 21 910 68 30  
[loja@jornaldesintra.pt](mailto:loja@jornaldesintra.pt) • [www.jornaldesintra.com](http://www.jornaldesintra.com)

# Sintra recebe III Conferência de Cibersegurança promovida pela Associação Empresarial

O Centro Cultural Olga Cadaval recebeu no dia 8 deste mês, a III Conferência de Cibersegurança de Sintra, subordinada ao tema “Prevenção, resposta e inovação para as empresas”, organizada pela Associação Empresarial de Sintra (AES) e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, e da Diário de Bordo Editores.

A conferência teve intervenções da Polícia Judiciária – UNC3T, do Centro Nacional de Cibersegurança, da Associação Nacional das Farmácias, de Filomena Pereira (Vodafone), Carlos Serrão (ISCTE) Paulo Santos, da MAPINET (Movimento Cívico Contra a Pirataria na Internet) bem como a apresentação do livro “O inimigo não está na internet – está na falta de literacia digital”.

No Centro Cultural Olga Cadaval participaram especialistas, entidades públicas, profissionais das áreas tecnológica, jurídica, empresarial e de segurança que “refletiram sobre os principais desafios da cibersegurança e do cibercrime, destacando a importância da literacia digital, da prevenção, da cooperação institucional e da preparação das empresas para responderem a incidentes”, refere a Associação Empresarial de Sintra na sua página oficial do Facebook.

A iniciativa teve também por objetivo “debater os principais desafios do cibercrime e



Joaquim Viegas Simão, presidente da AESintra

reforçar a importância da literacia digital, da prevenção e da cooperação institucional”.

A Conferência deixou evidente a ideia de que “uma comunidade segura é uma comunidade atenta, unida e consciente da sua identidade”, segundo a Associação Empresarial de Sintra.

O encontro que contou com várias entidades convidadas, a autarquia de Sintra esteve representada pelo presidente de Câmara, Marco Almeida, que destacou a importância desta conferência para o con-

celho, realçando o compromisso do Município em promover a segurança digital, a inovação e a capacitação das empresas locais para os desafios da transformação digital.

O presidente da Associação Empresarial de Sintra, Joaquim Viegas Simão, reforçou o compromisso da associação no apoio ao tecido empresarial, enquanto César Afonso, psicólogo forense e ex-inspector-chefe da Polícia Judiciária, salientou a importância da literacia digital na prevenção do cibercrime.



Mesa redonda sobre Cibersegurança no contexto empresarial

Das várias intervenções, destaque para a de José Amorador, da Polícia Judiciária, sobre inteligência artificial e cibercrime, e de Júlio César, do Centro Nacional de Cibersegurança, que abordou a cooperação entre equipas de resposta a incidentes e autoridades policiais.

Referência ainda para a mesa-redonda moderada pela jornalista da SIC, Patrícia Santos Ferreira, subordinada ao tema da conferência, que proporcionou um debate multidisciplinar sobre cibersegurança no contexto em-

presarial, com contributos das áreas jurídica, tecnológica e académica. Contou com a participação de João Martins, em representação de Ricardo Serrano Vieira (Advogado), Paulo Santos, do MAPINET-Movimento cívico contra a pirataria na internet, Filomena Pereira, da Vodafone, e Carlos Serrão, do ISCTE Sintra.

Com esta iniciativa a Associação Empresarial de Sintra pretendeu continuar a apoiar as empresas da região na adaptação aos desafios da transformação digital, promovendo a prevenção, a

cooperação, a literacia digital e a inovação como pilares essenciais para um tecido empresarial mais seguro e resiliente.

Os trabalhos tiveram também uma parte musical com a actuação da Tuna Universitária Corsários dos Açores – TUCA, que abriu o programa, e a Associação Portuguesa de Gaitas de Fole, e os Caretos da Casa do Concelho de Vinhais, que encerraram a Conferência sob fortes aplausos.

Fonte e fotos: AE Sintra

19 junho

## Vila Real recebe última sessão das Jornadas Técnicas da Imprensa Regional 2026

A Associação Portuguesa de Imprensa promove, no próximo dia 19 de junho, no Museu da Vila Velha, em Vila Real, a terceira e última sessão das Jornadas Técnicas da Imprensa Regional 2026.

O encontro reunirá jornalistas, editores, académicos e especialistas para debater o impacto da inteligência artificial e da transformação digital no futuro dos media.

Depois das sessões realizadas no Fundão e em Lisboa, o ciclo termina agora em Vila Real, numa sessão realizada com o apoio do Município de Vila Real e do Museu da Vila Velha, centrada na inteligência artificial, inovação editorial e transformação digital dos meios de comunicação social.

### Programa

A sessão terá início às 10h30 com a intervenção de abertura de Cláudia Maia, presidente da Direção da API.

O programa integra a participação de Ana Santos Gomes, da DECO PROteste, que apresentará a comunicação “Inteligência Artificial nas Redações”, partilhando a experiência da organização na utilização destas ferramentas.

Segue-se Anabela Carvalho, chefe de redação do jornal O



Gaiense, que irá abordar o tema “Inovação editorial e proximidade com as comunidades”, dando a conhecer algumas das iniciativas e estratégias desenvolvidas por aquele órgão de comunicação social para reforçar a ligação aos seus leitores e diversificar a sua atividade.

A ligação ao meio académico será assegurada por Hugo Paredes, professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e investigador coordenador do INESC TEC. Especialista em Inteligência Artificial Centrada no Humano, apresentará a comunicação “E se o teu próximo

colega de redação for um algoritmo? Explicabilidade, supervisão e o comando editorial na era da IA”, refletindo sobre os desafios e oportunidades da integração da inteligência artificial nas redações.

A encerrar o programa estará Jacinto Godinho, jornalista, autor e realizador da RTP, distinguido com o Prémio Gazeta de Televisão em 2024 e finalista do Prémio Gabo em 2025. Com uma carreira de mais de três décadas dedicada à grande reportagem, ao documentário e ao jornalismo de investigação, irá refletir sobre “O Jornalismo e os desafios da Inteligência Artificial”.

Com esta sessão, a API conclui o ciclo das Jornadas Técnicas da Imprensa Regional 2026, uma iniciativa que passou pelo Fundão, Lisboa e agora Vila Real, promovendo a partilha de conhecimento e o debate sobre alguns dos principais desafios que se colocam atualmente à comunicação social portuguesa.

**Inscrição:** A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia.

Fonte: AIP

## SOCIEDADE

4 de Julho – 15 horas

**5.ª Marcha do Orgulho  
LGBTIQA+ de Sintra**

Jardim da Correnteza – Sintra



O SintraFriendly – Colectivo Juvenil LGBTIQA+ de Sintra e Apoiantes anuncia a realização da 5.ª Marcha do Orgulho LGBTIQA+ de Sintra, no dia 4 de Julho, com ponto de encontro pelas 15h00 no Jardim da Correnteza, na Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, junto à Estação de Comboios de Sintra. O lema desta edição é "Da Serra à Lua, a Luta Continua!".

Cinco anos depois, Sintra não silencia. Num país que recuou em direitos, que mexeu na autodeterminação de género e que achou aceitável esconder as nossas bandeiras, a resposta é presença. Cor. Fúria organizada. O cartaz desta edição tem arte original de Enfys Howell (@enfys\_howell\_art) e arranjos finais de Joana Falcão Machado (@ladybug.joanna).

A marcha é organizada pelo SintraFriendly com cariz político, apartidário, comunitário e não comercial, com o apoio de uma Comissão de Organização plural e interseccional, e conta com o apoio institucional da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem. No local, o SintraFriendly terá banca com merchandising, rifas e surpresas.

Fonte: Organização SintraFriendly

**04 de julho / Sábado das 9h30 às 12h30  
Dia Aberto no Conservatório  
de Música de Sintra**

No dia 04 de julho de 2026, sábado, entre as 09h30 e as 12h30, o Conservatório de Música de Sintra volta a dinamizar uma manhã de atividades para famílias com crianças a partir dos 12 meses.



Música para bebés e pais, oficinas de música para crianças, mas também experimentação de instrumentos ou atividades de expressão plástica, são muitas as propostas para uma manhã bem preenchida, que culmina num momento musical com os alunos do combo elétrico. Haverá ainda um espaço destinado a atividades permanentes e brincadeira livre.

A participação no Dia Aberto é gratuita para os alunos e pais do Conservatório de Música de Sintra e tem um custo de 5,00€ por pessoa para o restante público.

A entrada dá acesso a todas as atividades, mediante disponibilidade de lugar na sala.

O valor dos bilhetes pode ser deduzido na matrícula em qualquer curso do Conservatório de Música de Sintra no ano letivo 2026/2027, em inscrições formalizadas até 22 de julho.

As crianças até aos 12 anos (inclusive) têm que ser acompanhadas por pelo menos um adulto.

Mais informações e inscrições: <https://www.conservatoriodemusicadesintra.org/dia-aberto.html>

Fonte: Conservatório Música Sintra

Fonte: Conservatório Música Sintra

Parque Salgueiro Maia / 3, 4 e 5 de julho

**Festival Aqui ao Lado regressa a Massamá**

A 8.ª edição do festival decorre nos dias 3, 4 e 5 de julho de 2026, no Parque Salgueiro Maia, com entrada gratuita e uma programação para todas as idades, 136 artistas previstos e uma estimativa de 7500 a 8000 visitantes.

Massamá volta a receber o Festival Aqui ao Lado, que regressa nos dias 3, 4 e 5 de julho de 2026 para a sua 8.ª edição. Produzido pela Narrativa Aleatória - Associação Cultural, em coorganização com a Câmara Municipal de Sintra, o festival decorre no Parque Salgueiro Maia, em Massamá, com entrada gratuita.

Nesta primeira divulgação, o festival anuncia o seu cartaz musical, com MAQUINA. e Vaiapraia entre os nomes em destaque. Ao cartaz juntam-se IBSXJAUR, canalzero, gabre, Fossa, Vasco Ribeiro & Os Clandestinos, Marianne, cul-de-sac, Submarino, DJ

StayF10, DJ Inez e DJ Dodo. Com uma identidade jovem, comunitária e multidisciplinar, o Festival Aqui ao Lado afirma-se como um espaço de encontro entre artistas emergentes, comunidade local, pessoas voluntárias, associações e públicos diversos. A edição de 2026 mantém a aposta numa programação acessível e plural, cruzando música, teatro, cinema, exposições, oficinas, Feira d'Artes, street food e outras propostas culturais em espaço público.

O festival nasceu da vontade de criar, numa zona urbana periférica como Massamá, um evento cultural acessível a jovens artistas emergentes e à comunidade. Depois de



sete edições, o projeto conta já com mais de 700 artistas envolvidos e perto de 27 000 visitantes, consolidando-se como uma plataforma de criação, participação e proximidade no concelho de Sintra.

Em 2026, o Festival Aqui ao Lado prevê a participação de 136 artistas e espera receber entre 7500 e 8000 visitantes. A programação completa será divulgada brevemente nos canais oficiais do festival.

A 8.ª edição conta com o

apoio da Fundação Cultural Sintra FP, da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e dos SMAS de Sintra. A assessoria de imprensa é desenvolvida em parceria com o Projeto Terra - Associação Cultural, numa colaboração entre associações que reforça a parceria cultural e a valorização da educação, das artes e do bem-estar social comum.

Fonte: Projeto Terra - Associação Cultural

Conservatório de Música de Sintra de 30 de junho a 17 de julho

**Férias Criativas no Verão 2026**

As Férias Criativas regressam ao Conservatório de Música de Sintra de 30 de junho a 17 de julho de 2026, com propostas artísticas para crianças dos 6 aos 12 anos.

A partir do mote "Histórias e lendas contadas e imaginadas", em cada semana propomos um mergulho no imaginário coletivo, desde o cancionero tradicional a lendas que inspiram a nossa imaginação. A partir da apropriação de narrativas de sempre, vamos reinventá-las em diferentes formatos artísticos, desde a música ao teatro, passando pelo vídeo e escrita criativa. Ao longo de três semanas, vamos transformar a nossa imaginação em realidade, desenhar guiões, explorar os espaços com olhos de realizador e cantar canções que os nossos avós já cantavam.

Cada programa decorre de segunda a sexta-feira das 14h às 17h30, sendo possível permanecer o dia inteiro (nú-



mero de vagas limitado), com atividades orientadas e brincadeira livre durante o período da manhã.

**PROGRAMA**  
**30 de junho a 03 de julho 2026**

**Tecelões de Histórias**  
Escrita Criativa e Teatro com

Carolina Figueiredo e Miguel Moisés [Parceria com Teatro Efêmero]

A partir de palavras, ideias e inspirações diversas, vamos tecer pequenas histórias e encená-las à nossa maneira!

**06 a 10 de julho 2026**  
**Contos em Som e Imagem**

Música e Vídeo com João Vicente e Sofia Pessoa Pádua [Parceria com Teatro Efêmero]

Nesta semana, vamos explorar o imaginário local e contar essas histórias através de imagens em movimento e apontamentos musicais criados em conjunto.

**13 a 17 de julho 2026**  
**Canções de Todos os Tempos**  
Música e Movimento com Ana Almeida e Ester Gonçalves.

Vamos fazer uma viagem musical por melodias que atravessaram gerações e dar-lhes uma nova vida com movimento e expressão corporal.

Mais informações e inscrições em:

<https://www.conservatoriodemusicadesintra.org/ferias-criativas.html>

Fonte: Conservatório de Música de Sintra

Rally de Lisboa – Campeonato de Portugal de Ralis (CPR)

## Paulo Neto/Carlos Magalhães entram no “top 10” da classificação

Ventura Saraiva\*

Com Almargem do Bispo a fazer parte do traçado da prova, Pedro Almeida/ António Costa, em Toyota GR Yaris Rally2 da Toyota Gazoo Racing Caetano Portugal, sagraram-se vencedores, do Rally de Lisboa, terceira ronda do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), cujo desfecho apenas se decidiu na décima e última classificativa, domingo, 31 de Maio, e por apenas 1 segundo (!).

Paulo Neto/Carlos Magalhães, terminaram no 12.º lugar da Geral, e subiram ao 8.º lugar do CPR.

**N**uma prova super-equilibrada, disputada ao décimo de segundo, a emoção reinou até final, com Almeida a conquistar a primeira vitória da sua carreira no CPR pela margem de 1s (!) para Rúben Rodrigues (Toyota GR Yaris Rally2). O pódio foi fechado por José Pedro Fontes (Lancia Ypsilon Rally2), depois do duelo travado com Ricardo Teodósio (Citroen C3 Rally2) mesmo... no cair do pano do primeiro rali da temporada em pisos de asfalto.

A “dança de lugares” foi quase uma constante na última etapa, na qual sobressaiu claramente o trio formado por Pedro Almeida, Rúben Rodrigues e Gonçalo Henriques (Hyundai i20 N Rally2), que apenas se desfez no troço de Alenquer, o penúltimo, quando o jovem piloto do Team Hyundai Portugal fez um “pião” e cedeu 23s, caindo para a quinta posição. Os seis primeiros lugares – Pedro Almeida, Rúben Rodrigues, Ricardo Teodósio, José Pedro Fontes, Gonçalo Henriques e Armindo Araújo – estavam ainda por definir na entrada da Power Stage de Sintra-Almargem do Bispo (11,14 km), dadas as curtas diferenças entre eles.

E foi assim, resumidamente: Almeida não permitiu surpresas no despique com Rodrigues, líder do CPR, estreado-se como vencedor de um rali do campeonato principal. Enquanto isso, logo atrás Fontes, num “sprint” final digno de registo, ultrapassou Teodósio. A desilusão (6º lugar) terá sido mesmo Armindo Araújo, que na prova lisboeta esteve longe do seu



Dupla Paulo Neto/Carlos Magalhães no ataque aos lugares de topo do campeonato

Foto (créditos sportpress09)

melhor, ao contrário de Fontes e de Teodósio cuja evolução foi notória, numa prova em que o jovem Gonçalo Henriques mostrou ser um valor seguro e em crescendo de confiança.

João Rodrigues (Peugeot 208 Rally4), a correr praticamente no seu “quintal”, conquistou uma vitória quase... anunciada no CPR 2RM (duas rodas motrizes) e por uma margem significativa em relação ao adversário mais direto, Danny Carreira (Peugeot 208 Rally4), desde o início o seu grande rival. Quem também esteve em evidência foi Pedro Gastão (Peugeot 208 Rally4), que nunca abriu mão de um lugar no pódio, segurando desde muito cedo a terceira posição, não dando hipóteses a Pedro Silva (Lancia Ypsilon Rally4). Este último defendeu-se muito bem do ucraniano Anton Korzun (Peugeot 208 Rally4) que fez tudo por tudo para subir um

lugar, acabando por bater e desistir na penúltima classificativa. Rafael Carreira (Peugeot 208 Rally4) fechou, deste modo, o “top 5”, na frente de Hélder Miranda (Peugeot 208 Rally4) e de Nuno Coelho (Peugeot 208 Rally4).

### Paulo Neto/Carlos Magalhães a somar pontos em duas frentes

Com a opção, de fazer a terceira pontuação no Campeonato de Portugal de Ralis de 2026 no Rally de Lisboa, Paulo Neto / Carlos Magalhães obtiveram um resultado que estava dentro dos objectivos definidos, ao terminarem no 12.º da geral absoluta, mas 8.º nas contas do Campeonato de Portugal de Ralis, ao qual se juntou um terceiro lugar no Campeonato Masters e Ralis. “Uma boa parte do Rally de Lisboa disputou-se na região de Mafra, onde resido, e por

isso o entusiasmo por disputar esta prova era muito grande. Estava também na expectativa para fazer o primeiro rali em asfalto com o novo Skoda Fabia RS Rally2, que é realmente um carro melhor em todos os aspetos face ao anterior Rally2 Evo. No primeiro dia tentei perceber ao máximo o carro e evoluir, o que foi conseguido, atendendo a que nas segundas passagens pelos mesmos troços, já no segundo dia, fui sempre mais rápido. Estou por isso satisfeito com a evolução que fui tendo ao longo da prova”, afirma Paulo Neto.

Do ponto de vista desportivo, o piloto de Mafra refere que “os troços são muito rápidos e existem muitas mudanças do tipo de piso, o que não é muito bom para manter o ritmo. Mas consegui adaptar-me bem a essa exigência e ter uma prestação muito regular, sem erros e sempre em crescimento, o que abre boas

perspetivas para as próximas provas de asfalto. Como disse, o Skoda Fabia RS Rally2 é um carro muito bom e dá muita confiança, mas para este resultado contribuiu também o excelente trabalho da ARC Sport, sempre em grande nível, e do Carlos Magalhães”. Quanto aos objectivos, Paulo Neto diz que “o resultado final está alinhado com os meus objetivos. Está a andar-se muito depressa no Campeonato de Portugal de Ralis e isso é muito bom para a competitividade da competição. Dentro daquele que é o meu campeonato acho que estou num nível muito interessante, que espero manter para as provas seguintes e até tentar ser um pouco mais competitivo. Estou satisfeito com o resultado neste Rally de Lisboa e, como já afirmei, é sempre muito positivo correr perante os meus amigos e perante aqueles que sempre me apoiam mas que nem sempre me podem acompanhar na estrada”.

A Paulo Neto Sport agradece o apoio de todos os parceiros para a temporada de 2026 do Campeonato.

A próxima prova (4ª) do Campeonato de Portugal de Ralis, a decorrer nos próximos dias 19 e 20, e será o Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, de novo em classificativas com pisos de asfalto.

### Classificação final (Oficiosa)

1º, Pedro Almeida/António Costa (Toyota GR Yaris Rally2), 55m53.6s  
2º, Rúben Rodrigues/Rui Raimundo (Toyota GR Yaris

Rally2), a 1.0s  
3º, José Pedro Fontes/Inês Ponte (Lancia Ypsilon HF Rally2), a 25.1  
4º, Ricardo Teodósio/José Teixeira (Citroen C3 Rally2), a 28.5  
5º, Gonçalo Henriques/Gonçalo Cunha (Hyundai i20 N Rally2), a 29.5  
6º, Armindo Araújo/Luís Ramalho (Skoda Fabia RS Rally2), a 33.1  
7º, Rafael Rego/Nuno Mota Ribeiro (Toyota GR Yaris Rallye2), a 1m03.1s  
8º, Diogo Marujo/Jorge Carvalho (Skoda Fabia R5 Evo), a 1.34.1  
9º, João Barros/Jorge Henriques (Skoda Fabia RS Rally2), a 1.41.1  
10º, Rui Madeira/Mário Castro (Hyundai i20N Rally2), a 2.04.9  
11º, Guilherme Meireles/Pedro Alves (Skoda Fabia Evo Rally2), a 2.49.6  
12º, Paulo Neto/Carlos Magalhães (Skoda Fabia RS Rally2), a 2.57.1

### 2RM (Oficiosa)

1º, João Rodrigues/Bruno Carvalho (Peugeot 208 Rally4), 1h00m05.1s  
2º, Danny Carreira/Marco Villas-Boas (Peugeot 208 Rally4), a 58.6s  
3º, Pedro Gastão/Marco Macedo (Peugeot 208 Rally4), a 1m26.7s  
4º, Pedro Silva/Valter Cardoso (Lancia Ypsilon HF Rally2), a 1.59.7  
5º, Rafael Carreira/Luís Boiça (Peugeot 208 Rally4), a 2.17.2

\*Com FPAK/Sportpress09

PUB.

AESINTRA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

Somos a peça que a sua empresa precisa.

FORMAÇÃO | JURÍDICO | SEGURANÇA ALIMENTAR | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO



## DESPORTO

Sintra Trail Monte da Lua – 11 de Julho  
Inscrições em andamento

Já abriram as inscrições para a 5.ª Edição do *Sintra Trail Monte da Lua*, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Sintra, e que se realiza no dia 11 de Julho, pelas 21h00, com partida marcada para o Largo Rainha D. Amélia, junto ao Palácio Nacional de Sintra.

O programa integra uma prova de *trail running* de 10 quilómetros, e duas caminhadas de participação livre: uma com cerca de 10.000 metros, e outra com um percurso de 5 quilómetros, destinada às famílias.

Os trajectos desenvolvem-se maioritariamente em contexto urbano, atravessando algumas das zonas mais emblemáticas do Centro Histórico de Sintra. Entre os locais de passagem destacam-se o Parque da Liberdade, o Palácio da Pena, o Castelo dos Mouros, a Vila Sassetti, a Estrada da Pena e a Quinta da Regaleira.

O Sintra Trail Monte da Lua tem coordenação técnica da HMS Sports e o apoio da Declive Sublime, Parques de Sintra, Fundação CulturSintra, SMAS de Sintra, EMES, Decathlon Sintra, e Spald Fitness Club.

VS

Campeonato do Mundo de Snooker  
(Amadores)Vitor Refacho (Mucifalense)  
conquista 1.º lugar

Vitor Refacho exhibe o troféu conquistado Foto: cortesia u.mucifalense

Vitor Refacho, em representação da União Mucifalense (Freguesia de Colares) sagrou-se campeão do Mundo de Snooker destinado a jogadores amadores, ao vencer a competição realizada em Las Vegas, durante o mês de Maio em Las Vegas, nos Estados Unidos da América (EUA).

A prova reuniu cerca de três centenas de praticantes oriundos de vários países, tendo o jogador do concelho de Sintra alcançando um feito de grande destaque para a modalidade nacional.

A conquista foi oficialmente celebrada após a final pela comitiva portuguesa, marcando o encerramento da época desportiva da modalidade através da Liga VNEA Portugal.

Vitor Refacho integra a Secção de Pool da União Mucifalense.

VS

## Karting – Rotax Max Challenge Portugal em Baltar

## Vicente Capela vence nos Júniores

O fim-de-semana de 13 e 14 deste mês ficará marcado na carreira de Vicente Capela ao por conquistar no domingo, a sua primeira vitória desde a subida à categoria Júnior, ao vencer a 3.ª ronda do RMC Portugal 2026, na Rotax Júnior Max, disputada no Kartódromo de Baltar.

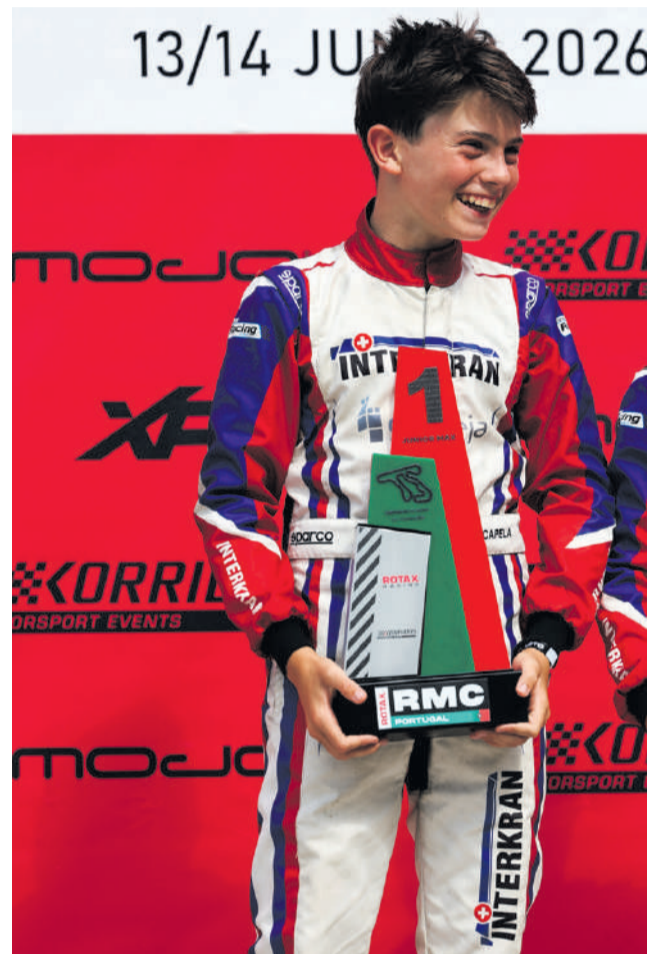
Depois de um início de época com apenas um pódio, Vicente Capela encontrou o rendimento que procurava e deu um passo importante para regressar à luta pelo título da principal competição Rotax do país.

Bicampeão Rotax nas categorias Micro Max e Mini Max, com os títulos nacionais conquistados em 2024 e 2025, Vicente iniciou a época na Júnior Max perante o desafio natural da adaptação a uma nova categoria. As etapas realizadas em Braga e Castelo Branco serviram de aprendizagem e evidenciaram a competitividade do campeonato. Em Baltar, porém, Vicente chegou determinado a inverter o rumo da sua campanha e a recolocar o seu nome entre os candidatos ao título.

Os primeiros sinais de que o fim-de-semana poderia ser especial surgiram ainda no sábado (13), durante os treinos cronometrados. Com excelente velocidade e confiança, Capela conquistou a *pole position* com o tempo de 48,595 segundos, a estabelecer a volta mais rápida de toda a categoria ao longo do fim-de-semana. O resultado demonstrou a evolução do piloto e da equipa, que trabalharam intensamente para encontrar a melhor afinação do kart numa pista particularmente exigente.

Ainda no sábado realizou-se a Final 1. A partir da *pole position*, Vicente manteve a liderança até à segunda volta, altura em que foi ultrapassado por um adversário. Sem perder a concentração, geriu o ritmo da corrida e garantiu o segundo lugar até à bandeira de xadrez. O resultado manteve-o na luta direta pela vitória na ronda e reforçou a confiança para as corridas de domingo.

A segunda corrida Final do programa disputou-se com a pista húmida, a aumentar significativamente o grau de dificuldade para todos os pilotos. Vicente arrancou da segunda posição, mas mos-



Vicente Capela

trou maturidade e determinação para assumir a liderança logo na segunda volta. A partir daí, controlou a corrida com autoridade, enfrentou as condições adversas sem cometer erros e cruzou a linha de meta na primeira posição, a conquistar uma vitória que representou muito mais do que um simples triunfo numa corrida.

Na Final 3, o piloto alentejano confirmou que o desempenho apresentado ao longo do fim-de-semana não tinha sido fruto do acaso. A partir da primeira posição da grelha, liderou todas as voltas da corrida e venceu de princípio ao fim. A exibição dominante permitiu-lhe somar os pontos necessários para conquistar a vitória na etapa, arrecadar mais 146 pontos para o campeonato e celebrar um momento importante na temporada.

Para além das vitórias, Vicente deixou Baltar com a sensação de missão cumprida por ter demonstrado competitividade em diferentes condições de pista. O piloto foi

um dos grandes destaques da etapa, a aliar consistência, inteligência estratégica e capacidade de reação nos momentos decisivos. O resultado evidenciou igualmente o trabalho desenvolvido ao longo da época para acelerar o processo de adaptação à categoria Júnior Max.

“É disto que somos feitos: a volta mais rápida do evento, registada nos Cronos, segundo lugar na primeira corrida e uma grande recuperação à chuva na corrida seguinte. Depois, primeiro lugar do

início ao fim na terceira e última corrida do fim-de-semana. Muito obrigado à minha equipa e ao meu mecânico, que fizeram um excelente trabalho com o meu kart e me ajudaram a tirar o melhor partido dele”, afirmou o piloto.

A conquista em Baltar teve igualmente impacto direto na classificação do campeonato. Com os resultados da terceira etapa, Vicente regressou ao terceiro lugar da tabela da Rotax Júnior Max, reduziu a diferença para os líderes e ficou a apenas 31 pontos da liderança. O cenário renova as expectativas do piloto na luta pelo título e reforça a confiança para o restante do ano. O grande objetivo de Vicente Capela em 2026 passa por conquistar o título do RMC Portugal na categoria Júnior Max e garantir o direito de representar novamente Portugal no Mundial Rotax. A competição internacional disputar-se-á entre os dias 21 e 28 de novembro, no Kartódromo Internacional do Algarve, em Portimão.

Patrocinador: Interkran / Equipa: Júnior Racing Team / Chefe de Equipa: Mário Almeida / Chassis: Tony Kart~. Próximo compromisso do campeonato nacional Rotax está agendado para os dias 19 e 20 de setembro, também em Portimão, palco da 4.ª ronda da época, onde Vicente Capela procurará manter o bom momento e continuar a sua recuperação rumo aos lugares cimeiros da classificação.

## Classificação extraoficial da Rotax Júnior Max

## “Top 10”

- 1.º Duarte Alves (POR) – 395 pontos
- 2.º João Pereira (POR) – 395
- 3.º Vicente Capela (POR) – 364
- 4.º Martim Acúrcio (POR) – 328
- 5.º Francisco Correia (POR) – 306
- 6.º Afonso Pires (POR) – 292
- 7.º Luca Shiano (FRA) – 285
- 8.º Mário Lora (POR) – 264
- 9.º Dário Galvez (ESP) – 260
- 10.º Ezio Humanes (POR) – 236

Texto e foto: Kako Marques / KMCom Assessoria

## Judo – XII Taça António Aleixo Ouro no Open de Cadetes de Coimbra confirma qualidade e ambição da equipa sintrense



A participação na XII Taça António Aleixo – Open de Cadetes ficou marcada por um resultado de excelência, com a conquista de um 1.º lugar e a soma de pontos importantes para o Ranking Nacional de Cadetes. A equipa voltou a demonstrar solidez competitiva, refletindo o trabalho contínuo desenvolvido ao longo da época.

Em destaque esteve André Sperkach (-90 kg), que realizou uma campanha irrepreensível e alcançou a medalha de ouro, afirmando-se entre os melhores do escalão. Também em prova, Felipe Guimaro (-66 kg) terminou no 5.º lugar e Duarte Vendas (-73 kg) no 7.º lugar, evidenciando competitividade e clara margem de progressão.

A prova foi acompanhada pelo treinador Sintrense Fernando Vendas, que sublinhou o significado deste resultado: “Terminámos a nossa participação na XII Taça António Aleixo – Open de Cadetes com um primeiro lugar e pontos conquistados para o Ranking Nacional de Cadetes. Estes resultados refletem o trabalho consistente realizado nos treinos e a perseverança com que os nossos judocas enfrentam cada desafio.”

Texto e foto: sus-cj

## Campeonato Nacional Base de TeamGym em Torres Novas Pirilampo Sábio de Casal de Cambra no pódio em Juvenis

Ventura Saraiva\*

A equipa de Juvenis Femininas no Campeonato Nacional Base de TeamGym, realizado nos dias 30, e 31 de Maio, no Palácio dos Desportos em Torres Novas.

A equipa da Pirilampo Sábio- Associação Cultural Recreativa e Desportiva foi constituída pelas atletas Ana Diogo, Bárbara Bimbarra, Carolina Caldas, Daniela Neves, Mara Tomás, Margarida Baltasar, Matilde Regueiró e Sara Simas.

Com nove equipas a concurso, a Pirilampo Sábio, conseguiu uma pontuação de relevo que lhe permitiu arrecadar a medalha de bronze nacional em Juvenis Femininas. Ao longo da competição demonstraram um elevado nível de compromisso, espírito de equipa e dedicação.

O primeiro lugar foi conquistado pela agremiação de Campo de Ourique, o ESGC-Espaço da Semente Clube Desportivo, com as ginastas, Luísa Salgado, Luísa Rodrigues, Maria Vareiro, Clara Alpuim, Maria Faria, Luz Carvalho, Maria Vasconcelos, Pilar Chaves, e Maria Albino. No 2.º lugar classificou-se o Sporting Clube de Portugal, com Joana Dias, Carolina Pereira, Inês Campos, Matilde Salgado, Miriam Oliveira, Gabriela Passos, Matilde Castro, Margarida Gouveia, Catarina Jarego, Carolina Santos, Concha Carvalho, e Luna Queróz. Na nota enviada para a nossa redacção, a presidente da direcção da Pirilampo Sábio, Sílvia Gomes, destaca que “esta medalha reveste-se de



Equipa de Juveniss Femininas conquista 3.º lugar nacional

Foto (cortesia pirilampo sábio)

um significado muito especial. Foi uma época difícil, marcada por algumas lesões que coincidiram com o Campeonato Territorial. Ainda assim, conseguimos alcançar um honroso 4.º lugar, muito próximo do pódio. Após essa competição, trabalhamos afincadamente durante o último mês, corrigindo pormenores e reforçando a preparação da equipa. O re-

sultado foi este tão merecido 3.º lugar no Campeonato Nacional de TeamGym. Mais importante do que a classificação, foi a forma como a alcançamos: com uma prova limpa, sem quedas, fruto de um enorme esforço conjunto e de uma grande capacidade de superação”. A mesma nota avança também o reconhecimento. “A instituição agradece igualmente o apoio fundamental da Câmara Municipal de Sintra, pela constante disponibilidade e colaboração, nomeadamente na cedência de espaços para treinos habituais e extraordinários, bem como da Junta de Freguesia de Casal de Cambra, pelo acompanhamento e incentivo permanente ao trabalho desenvolvido pelos nossos jovens atletas.

Um agradecimento muito especial é também dirigido à equipa técnica, composta por Joana Meireles e Susana Gomes, que têm sido um pilar fundamental no crescimento e afirmação da modalidade no clube. Apesar de estarem apenas no seu segundo ano conosco, o seu profissionalis-

mo, dedicação e competência têm sido determinantes para os resultados alcançados, pelo que lhes estamos profundamente gratos.

Agradecemos ainda a todos os pais e encarregados de educação pela confiança depositada, aos colegas de equipa que diariamente contribuem para a evolução destas atletas e a todos aqueles que se deslocaram até Torres Novas para apoiar a equipa e criar um ambiente inesquecível de incentivo e motivação.

Esta conquista é o reflexo do trabalho, da união e da paixão pelo desporto que caracterizam a nossa instituição. Mais do que uma medalha, este resultado demonstra que, com dedicação, perseverança e espírito de equipa, é possível transformar desafios em sucessos.

Continuaremos a trabalhar diariamente para proporcionar aos nossos atletas oportunidades de crescimento desportivo e pessoal, levando cada vez mais longe o nome da nossa instituição, de Casal de Cambra e do concelho de Sintra.”

PUB.



**A FUNERÁRIA  
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**  
de Quintino e Morais

SEDE  
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega  
2705-416 S. João das Lampas  
SINTRA

geral@quintinoemorais.pt

www.funerariaquintinoemorais.pt



35 Anos de Serviço  
com Competência  
e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

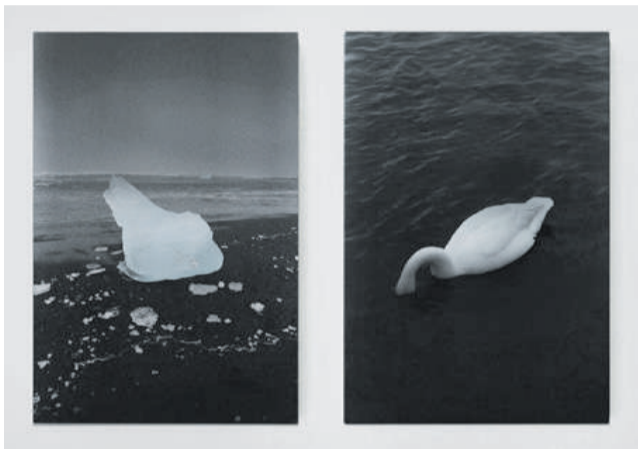
## CULTURA

## MU.SA apresenta duas novas exposições de entrada gratuita



As Obscenas, Inês Pargana

Créditos da imagem: Sara Cardoso Silva



Zona de Passagem, Susana Moreira

O MU.SA inaugura duas novas exposições dedicadas à reflexão sobre condição humana e transformação, no dia 19 de junho, convidando Sintrenses e visitantes a descobrir novas perspetivas sobre a identidade.

As exposições temporárias “As Obscenas”, de Inês Pargana, e “Zona de Passagem”, de Susana Moreira, podem ser visitadas até 30 de agosto, com entrada gratuita.

Em “As Obscenas”, Inês Pargana explora gestos íntimos e automáticos que habitualmente permanecem ocultos, revelando comportamentos instintivos que desafiam a imagem consciente e controlada que construímos de nós próprios. Através da divulgação dessas ações quotidianas, a artista reflete sobre a fragilidade da identidade e a dimensão física que escapa às convenções sociais.

Já a exposição “Zona de Passagem”, de Susana Moreira, cria um espaço de transição e transformação, explorando os limites entre diferentes estados da matéria e da percepção. Partindo de elementos como o gelo, o ar, a luz e o calor, a artista cria uma experiência sensorial da atmosfera, convidando o público a refletir sobre a mudança, o tempo e aquilo que está em permanente transformação.

Fonte: CMS

De 4 a 31 julho  
Exposição de Pintura  
de Eva Afonso em Sintra

“Uma celebração da Paisagem e da Flor em pintura”

A artista visual realiza uma exposição dos seus trabalhos de pintura a óleo, designada por “Flores e encantos de Sintra”, com a curadoria de Olivia da Costa no Hotel NH em Sintra. A inauguração será pelas 17 horas de 4 de julho próximo.



## Casa da Cultura Lívio de Moraes celebra 18 anos com programação especial ao longo de junho

A Casa da Cultura Lívio de Moraes, em Mira Sintra, assinala este mês o seu 18.º aniversário, momento que marca quase duas décadas de promoção cultural, encontro comunitário e valorização artística no concelho.

Para celebrar a data, a Câmara Municipal de Sintra preparou uma programação especial que se estende por todo o mês de junho, reunindo iniciativas culturais, educativas e intergeracionais que refor-

çam o papel deste equipamento como referência cultural de Mira Sintra.

Entre as atividades em destaque encontram-se as já tradicionais Matinés Musicais, inseridas no ciclo de música promovido pela autarquia e que visa promover a fruição cultural no concelho. A programação integra igualmente um Passeio Cultural à Quinta dos Lóios, uma iniciativa que convida os participantes a descobrir o património histórico, paisagístico e etnográfico da região,

promovendo o conhecimento e a valorização da memória coletiva do território.

Pensando também nos mais novos, este equipamento dinamiza semanalmente, às quintas-feiras, atividades lúdicas pedagógicas que promovem a criatividade através de trabalhos manuais com materiais reciclados. A Casa da Cultura Lívio de Moraes promove ainda diversos ateliês, entre os quais Costura Criativa, Croché, Pintura em Aguarela, Pastel e Acrílico, e Artes Decorativas.

Estas atividades proporcionam a aquisição de novas competências artísticas e técnicas, promovendo simultaneamente o convívio, a partilha de experiências e o fortalecimento dos laços comunitários entre diferentes gerações.

Com uma programação diversificada e acessível, a Casa da Cultura Lívio de Moraes continua a afirmar-se como um importante polo de dinamização cultural e de participação cívica no concelho de Sintra.

## PROGRAMA – Continuação

## 20.JUN, 15h00 | Passeio Cultural à Quinta dos Lóios

Os passeios culturais constituem momentos de convívio por excelência, mas também de contemplação do património material e imaterial e dos valores culturais que nos rodeiam. Pretende-se proporcionar aos participantes a abordagem de temas como a paisagem natural, a fauna e a flora, e ainda aspetos interessantes do património material e imaterial, tais como o poço, a nora de elevar água, o tanque, o paredão de engenho hidráulico moageiro, as levadas, os moinhos de água e de vento, bem como os meandros e cursos de água da Ribeira das Jardas, a cruz granítica e a fonte com painel de azulejos de Jorge Colaço da Quinta dos Lóios e tudo aquilo que perdura na nossa memória coletiva

Ação gratuita mediante marcação pelo telefone 219 128 270.

Destinatários: Público em geral.

## 27.JUN, 16h00 | 18.º Aniversário da Casa da Cultura Lívio de Moraes

Abertura da Exposição Coletiva de Pintura e Artes Decorativas dos artistas plásticos residentes na União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra e convidados sintrenses, onde se pretende divulgar os talentos e aptidões dos artistas plásticos locais, bem como privilegiar a partilha entre “vizinhos” de expressões de arte, que refletem diferentes visões, emoções e sentimentos de uma manifestação intensa de aprendizagem e conhecimento.

Destinatários: Público em geral.

## 29.JUN, 16h00 | 18.º Aniversário da Casa da Cultura Lívio de Moraes

Atuação da Banda Filarmónica de Mira Sintra e Agualva-Cacém.

Destinatários: Público em geral.

## 29.JUN, 17h00 | 18.º Aniversário da Casa da Cultura Lívio de Moraes

Atuação do Grupo de Cantares Populares e Cavaquinhos da Sociedade Filarmónica de Mira Sintra.

Destinatários: Público em geral.

Quintas-feiras, 10h00 | Oficina das Brincadeiras

Ação que engloba trabalhos manuais, com material reciclado, como por exemplo, recortes de jornais e revistas, plástico e cartão, mas também outro tipo de materiais como o gesso, a pasta de papel e a pasta de moldar, entre outros. Através da reciclagem e reutilização de materiais pretende-se trabalhar a criatividade de cada criança.

Gratuito mediante marcação através do telefone 219 128 270.

Destinatários: Comunidade escolar.

## Ateliês / Workshops

Com estas Iniciativas pretende-se dinamizar os tempos livres dos munícipes, proporcionando a aquisição de novos conhecimentos e técnicas artísticas em diferentes áreas. Estas iniciativas visam ainda incentivar o convívio, a criatividade e a interação entre a comunidade.

• Costura Criativa

Terças e quintas-feiras, das 14h00 às 17h00;

• Croché

Quartas-feiras, das 09h30 às 12h00;

• Pintura em Aguarela, Pastel e Acrílico

Quartas-feiras, das 14h00 às 17h00;

• Artes Decorativas

Sextas-feiras, das 14h30 às 17h30.

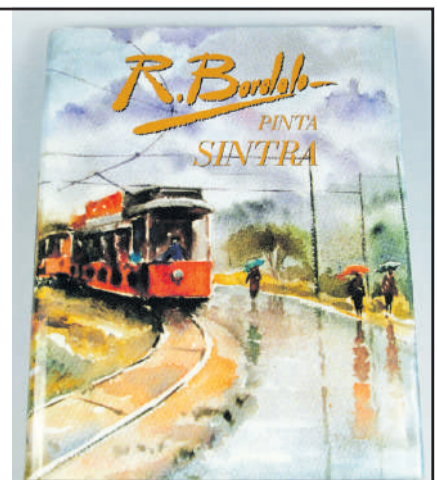
Destinatários: público em geral, gratuito, com inscrições limitadas, mediante marcação para: 21 912 82 70.

Fonte: CMS

PUB.

## “R. Bordalo - Pinta Sintra”

Está à venda no Jornal de Sintra.



EXPOSIÇÕES

**Sintra – As Obscenias**, exposição de Inês Pargana  
Quando: até 30 de agosto  
Onde: Galeria Municipal – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

**Sintra – Zona de Passagem**, exposição de Susana Moreira  
Quando: até 30 de agosto  
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

**Ribeira de Sintra – “Rever-decer”**, exposição da artista e artesã alemã Milena Kalte,  
Quando: até 3 agosto  
Onde: Museu da Água e Resíduos (MAR)

**Sintra – Exposição Temporária “A Coleção de Cunha e Costa um Portugal que nos Une”**  
Quando: até 31 dezembro  
Onde: MFC- Museu Ferreira de Castro

**Agualva – Exposição “Lucrécia entre António e Pessoa”**  
Quando: até 30 junho  
Onde: Centro Ludico das Lopas

TEATRO

**Sintra – Peter Pan | Uma história diferente**, BY furcação Teatro  
Quando: 4 julho, 16h00  
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

MÚSICA

**Sintra – Orquestras Escolares de Sintra | Tiago Bettencourt**  
Quando: 28 junho, 16h00  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Sintra – Sétima Legião – Sextas do Rock**  
Quando: 3 julho, 21h00  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Sintra – Rui Veloso Trio**  
Quando: 24 julho, 21h00  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Odrinhas – “Noites de Orfeu”**  
Quando: 18 julho, 21h00  
Onde: Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

DANÇA

**Sintra – Os Dias da Idade | Espetáculo “RODOPIOS”**  
Quando: 24 junho, 14h30  
Onde: Auditório Acácios Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval



60.ª edição do Festival de Sintra

Decorre até 21 de junho em vários locais emblemáticos do concelho.  
Programa completo em [festivaldesintra.pt](http://festivaldesintra.pt)

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia.  
Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA  
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!  
Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **OASIS** (travel)

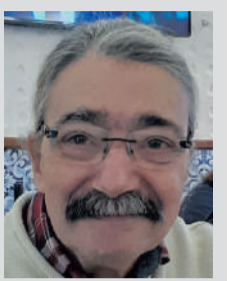
*La Féria*  
APRESENTA

**Carmen Miranda**  
O Grande Musical

De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h  
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - [politeama.bol.pt](http://politeama.bol.pt)  
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

TELEVISÃO

Ó freguês, vai um tirinho?



Bernardo de Brito e Cunha

Ao ver e ler que “Israel emite ordens de evacuação no sul do Líbano” e ao perceber que tanto Israel como Líbano correspondem aos nomes de estados independentes e, conseqüentemente, sem possibilidade de interferência nas regiões um do outro, percebi igualmente que não preparei suficientemente o meu filho para a vida, agora que tenta ser pai. Devia ter previsto (como, meu deus, como?) que a dupla Trump-Netanyahu me iria obrigar a ter feito, aquando do seu nascimento, um seguro — um seguro que não fiz. Porque acreditava, nessa altura, que a Humanidade era uma coisa séria (séria de honesta, está bom de ver), que os Estados se respeitavam, que um árbitro de futebol não poderia ser irradiado de uma competição mundial, onde quer que ela se realizasse, porque a sua cor, língua ou nacionalidade era diferente daquela em que se realizava a tal competição: coisas comezinhas como essas.

Deveria ter feito um seguro que o protegesse contra as arbitrariedades de gente rica que ascende a postos de comando e direcção, e que decidem do futuro das gentes que o não conseguiram. Não existe esse seguro, que eu saiba — mas será conveniente que se comece seriamente a pensar nisso...

Como se calcula, esse seguro seria caríssimo e, certamente, pago em barris de petróleo, mas não de uma porcaria ou uma mistela qualquer: teria de ser em petróleo do bom, daquele “leve” e “doce”, daquele fácil de refinar e que rende combustíveis nobres, dos tipos valorizados e usados como referência global como o Brent e ou o WTI (o West Texas Intermediate): as coisas que as guerras nos obrigam a saber, meu deus... E, mesmo assim, com esse seguro que me teria custado uma pipa de barris de petróleo, quem me garantiria que Trump, ou Netanyahu, ou os dois, articulados como sempre (embora se finjam desavindos e se riam do resto do mundo) não acordariam uma madrugada e revirassem do avesso o que garantiram na véspera? Pois que, sabemos como funcionam os seguros, há sempre uma alínea em corpo cinco ou menos a prever qualquer contrariedade — para o segurador, naturalmente...

Tudo isto me entristece e deixa de rastos: porque as guerras de hoje me parecem a famosa guerra do Solnado (mas as actuais com vítimas), que funcionava das nove às cinco. Trump anuncia ataques para “esta noite” e depois cancela, tal como Solnado combinava com o inimigo (“Está lá? É do inimigo?”) como e quando iria ter lugar o ataque — fosse ele de quem fosse... E mesmo quando anunciam a paz, o cessar fogo, as tréguas, a abertura de estreitos que não são seus (parece que estão “grossos”...), o que for, há sempre alguém disposto a fazer mais um ataque e a dar mais uns tiros. Tudo isto me entristece e deixa de rastos e em lágrimas: não era isto que eu desejava para o meu filho, não esta guerrilha de opereta em que o lucro é o maior dos motivos. Nem eu, nem para aí uns três biliões de outros pais, por esse mundo fora.

Jean-Paul Sartre disse uma vez que L'enfer c'est l'autrui, o “inferno são os outros” — e ele não conheceu Trump e Netanyahu, pelo menos nos seus apogeus delirantes e sempre a tentarem fugir da cadeia, a espalhar cortinas de fumo e morte. Muita morte. Vivesse ele hoje e a frase seria certamente outra, com destinatários mais precisos do que o vago “outros”.

Chegou, finalmente, o tempo quente. E com ele, natural e concomitantemente, os incêndios. Lá para o norte, em Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Ovar e, mais para o sul, em Ponte de Sor, Estremoz e Odemira registavam-se, à hora a que escrevo, focos de incêndio importantes. Recordemos que a ministra da administração interna já fez o seu acto de contrição (aqui o registei) e se afastou, para dar lugar a outro. Esperemos (deveria ter escrito rezemos) que os resultados sejam melhores. Ou menos maus, já me conforme com isso: é que não há dinheiro para pagar atempadamente os prejuízos dos incêndios (ou das cheias ou das tempestades, tanto faz) e o Governo é o único que não sabe disso — e mesmo quando tenta pagar, fã-lo demasiado tarde... E, em relação aos eventos do Verão de 2025 e de Fevereiro deste ano, há muita gente que ainda não recebeu o que lhe foi prometido...

Dois semanas depois de o ter notado pela primeira vez, creio que seria útil que Carlos Andrade, responsável pelo programa da CNN Portugal O Princípio da Incerteza, mas também Alexandra Leitão, José Pacheco Pereira e Pedro Duarte, que intervêm na conversa dominical, conseguissem estabelecer um entendimento qualquer com Donald Trump: é que este escolhe o dia e as horas do programa para fazer comunicações, ou meros posts, a anunciar a guerra e/ou a paz, com um dos seus inúmeros inimigos — e conseguindo que o programa não vá para o ar... Ou então a CNN deveria mudar o dia do programa. O que for mais fácil.

Gostei de ver Gouveia e Melo, sobretudo na parte do seu comentário em que mostrou o que se está a fazer em termos de defesa. Trouxe projectos, drones e maquetes, muitos deles já em utilização. E pergunto: porquê manter isto em segredo? Isto não leva jovens com ideias a tornarem-se úteis?

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Catarina Simões e Carolina Oliveira estrearam-se na Banda Filarmónica e receberam as respectivas insígnias por familiares também músicos



Carlos Fernando Silva recebe Medalha de Mérito Cultural – Grau Ouro

fotos: ventura saraiva

# Sociedade Filarmónica “Os Aliados” celebra 104.º Aniversário

Ventura Saraiva

Em S. Pedro de Sintra, as celebrações começaram na sexta-feira, dia 12, dia de aniversário, com o Hastejar da Bandeira na Sede da Colectividade (Largo dos Aliados) que oficialmente data de 12 de Junho de 1922.

O dia de domingo (14) foi totalmente preenchido, dentro e fora do palco. Pelas 10h15, foi realizada uma Missa na Igreja Paroquial de S. Pedro, seguida duma romagem ao cemitério do Alto da Bonita, (Nossa Senhora das Graças), em Chão de Meninos, lembrando sempre os que já partiram mas deixaram a sua marca n’Os Aliados. Uma herança que em cada ano se torna mais difícil de manter, mas a alma “caracolina” ergue-se em cada batalha que precisa conquistar...



O período da tarde de domingo (14) foi de grande dinamismo, com participação dos associados, músicos, dirigentes, e convidados, destacando-se os representantes do Poder Local, e do Associativismo.

Uma breve Sessão Solene juntou na Mesa de Honra, a presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carla Susana Tavares, da Direcção, Mónica Oliveira, e do Conselho Fiscal, Ivo Tavares.

A União de Freguesias de Sintra, esteve representada pelo seu presidente, Paulo Parracho, e a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, por Jacinto Higinio Domingos (Conselheiro Nacional).

Seguiu-se a apresentação em palco da Escola de Música, em dois níveis de Formação, e na sala com o nível Avançado.

Um dos momentos altos do programa foi a imposição das divisas a duas executantes que pela primeira vez integraram a Banda Filarmónica “Os Aliados” em resultado da sua evolução musical e instrumental; Catarina Simões, e Carolina Oliveira. Familiares, também músicos, participaram na cerimónia, perante os aplausos de toda a plateia e galerias, onde muitos associados marcaram presença.

Outro dos momentos da celebração, foi a entrega da Medalha de Mérito Municipal- Grau Ouro, e respectivo Diploma, ao músico Carlos Fernando Silva. Atribuída pela Câmara Mu-



Banda Filarmónica “Os Aliados” encerrou o programa de aniversário com um Concerto memorável

nicipal de Sintra no âmbito das comemorações do Município do 25 de Abril, Carlos Silva não pôde estar presente por motivo de doença. Foi assim encontrado o momento adequado para em conjunto com a família da Sociedade Filarmónica “Os Aliados” receber a distinção e os aplausos merecidos mercê de uma carreira de músico, paralela com a sua actividade profissional enquanto no activo. E foi sob a direcção do Maestro Óscar Oliveira que a Banda Filarmónica encerrou a parte musical, com o “Concerto de Aniversário”, numa exibição fabulosa de todo o colectivo. A tarde terminou com o chamado

“Porto de Honra”, e o bolo de aniversário, uma confraternização no exterior dadas as condições meteorológicas favoráveis, situação rara em São Pedro de Penaferrim, dada a proximidade com a Serra, e o Arrabalde.

## “Os Caracóis” — um tempo da casa às costas e da marcha lenta

Em São Pedro, perdeu-se há muitos anos, a rivalidade entre a Sociedade União 1.º Dezembro (“Os papo-secos”), e a Sociedade Filarmónica “Os Aliados”, apelidada pelos

rivais “Os caracóis”, devido ao abandono de muitos elementos do “1.º Dezembro” que fundariam “Os Aliados”. Durante algum tempo com a “casa às costas” e ao que diziam na época, de “passo lento”, foram rapidamente baptizados, dando assim origem ao “Carnaval Caracolino” que se realiza na época do Entrudo, tendo como referência o afamado “Baile da Rainha”. Resta acrescentar que do lado do “1.º Dezembro”, e segundo a versão da época “os papo-secos” eram músicos apurados de elegância vistosa, conhecidos como “os pipis” da sociedade. Quanto aos “Aliados”, com data de

fundação, 12 de Junho 1922, e depois de muitas dificuldades conseguiram a angariação de fundos necessários para a construção da Sede, e a manutenção da banda de música. Decorridos mais de três anos, no dia de Natal (25 de Dezembro) do ano 1925 a Sociedade abriu portas aos sócios e população, mantendo as tradições saloias desde então até aos dias de hoje, apesar da população de São Pedro ter diminuído drasticamente.

Actualmente presidida por Mónica Oliveira, reeleita no acto eleitoral do passado mês de Fevereiro (mandato anual), a Sociedade Filarmónica “Os Aliados” continua a desenvolver várias actividades para levar mais pessoas à Colectividade, que tem como grande referência o “Carnaval Caracolino”, que ocorre desde 1926, integrando o “Baile da Rainha” que elege os monarcas locais.

De relevar ainda que a Sociedade Filarmónica “Os Aliados” desenvolve parcerias com grupos de diversas áreas da Cultura, cedendo músicos, e regularmente promove iniciativas na Sede, sendo que uma das mais recentes foi o “Dia do Sócio” para angariação de novos sócios, e fidelizar os que se mantêm como garante da massa associativa, crítica e participativa. Para isso, conta com os apoios indispensáveis de patrocinadores, nomeadamente o comércio local, e os institucionais que passam pela Câmara Municipal de Sintra, e União das Freguesias de Sintra (Santa Maria e S. Miguel, São Martinho, e S. Pedro de Penaferrim.